



TENDÊNCIA DOS ÓBITOS DE MENORES DE 5 ANOS POR CAUSAS EXTERNAS, BRASIL, 2017 - 2021

Vanessa Batista Rodrigues Andrade¹; Guilbert Novaes¹; Kellyth Karolyne Santos Reis¹; Cremildo João Baptista².

¹Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

²Professor do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus

Coxim. E-mail: vanessa.andrade@ufms.br



1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as causas externas, como acidentes de trânsito, afogamentos e quedas, constituem uma das principais causas de morte em crianças. Crianças menores de 5 anos de idade estão particularmente vulneráveis a acidentes domésticos e a agressões, portanto, a vigilância da tendência das taxas de acidentes e violências em crianças é fundamental para elaboração de estratégias efetivas de prevenção.

2 OBJETIVOS

Identificar a tendência das proporções de óbitos de crianças menores de 5 anos de idade por causas externas no Brasil de 2017 a 2021.

3 MÉTODOS

Estudo descritivo de série temporal das proporções de óbitos de menores de 5 anos de idade (POM5) por causas externas (V01-Y98) da 10ª revisão da classificação internacional de doenças (CID-10). Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS) para todo o Brasil, de 2017 a 2021. Calculamos POM5 como a razão entre o número de óbitos por grupos da CID-10 das causas externas e o total de óbitos, segundo sexo, ano a ano. Foram excluídos os óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente (X60-X84), por intervenções legais e operações de guerra (Y35-Y36) e aqueles relacionados a fatores suplementares classificados em outra parte (Y90-Y98). O estudo foi baseado em dados públicos e não precisou de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

4 RESULTADOS

De 2017 a 2021, as causas externas analisadas causaram 11.116 óbitos de menores de 5 anos de idade, 41,8% (4.648) do sexo feminino e 58,2% (6.468) do sexo masculino. Em ambos os sexos, o grupo W00-X59 foi responsável pela maioria dos óbitos em todo o período estudado, com média anual estável de 66,98% para o sexo masculino e 63,92% para o feminino. O segundo grupo foram os acidentes de transporte (V01-V99), que igualmente apresentaram tendência relativamente estável ao longo do período, oscilando de 15,7% em 2017 a 13,2% em 2021, para o sexo masculino, e de 17,8% em 2017 a 15,4% em 2021, para o sexo feminino. O mesmo perfil foi observado para agressões (X85-Y09), eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34) e para complicações de assistência médica e cirúrgica (Y40-Y84) (Gráficos 1 e 2).



5 CONCLUSÕES

Os resultados apontam para a necessidade de abordar as causas externas de óbitos em crianças menores de 5 anos, particularmente os acidentes de transporte e outras causas externas de lesões acidentais. Essas informações são relevantes para direcionar esforços de prevenção e políticas de saúde pública a redução de óbitos por causas externas nessa faixa etária. Nisso, deve-se levar em conta os determinantes que influenciam as tendências identificadas, como fatores demográficos e socioeconômicos.

6 PALAVRAS-CHAVE e REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Departamento de Informática do SUS. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [acesso em 24 de maio de 2023]. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/x60_x84.htm.

SOARES FILHO, Adauto Martins; BERMUDEZ, Ximena Pamela; MERCHAN-HAMANN, Edgar. Frequência e fatores associados ao registro inespecífico de óbitos por causas externas no Brasil: estudo transversal, 2017. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.30, n.2, e2020452, 2021. Acesso em <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742021000200020>.

Dias, K. R. F., & Freitas, G. F. A. de. Education in health in the light of the theoretical perspectives of Pichon-Rivière. **Revista Mineira de Enfermagem**, 25(1), e-1092, 2021. Disponível em: <https://reme.org.br/artigo/detalhes/1092>. Acesso em 23 de maio de 2023.

Descritores: Óbitos de crianças, Causas externas, Tendências temporais.

Eixo temático: EIXO 1 – Resultados de pesquisa